

---

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

## Jornais e Revistas

*Iluminação Pública*

Diário de S. Paulo – 29/08

### Ônibus na madrugada

# Corujão agrada os usuários, que 'só' pedem mais linhas

Serviço transportou 15,1 milhões de passageiros em 17 meses, mas queixa é de que faltam mais rotas para atender a periferia **P2 e P3**

# Madrugada adentro

Em um ano e seis meses, Corujão transportou mais de 15 milhões de passageiros e serviço ganha o aval dos usuários, que antes eram obrigados dormir no serviço e esperar o primeiro coletivo do dia, às 4h40

Ana Paula Bimbati  
anapb@diariosp.com.br

O desespero ao olhar o ponteiro do relógio passando da meia-noite não existe mais para garçons, atendentes de pizzaria, balconistas, seguranças e, é claro, os baladeiros. Ao menos não por ter de passar a madrugada na rua. Os notívagos cuja jornada, de trabalho ou de lazer, avança as primeiras horas do dia são os principais usuários das 151 linhas noturnas que rodam a capital paulista entre 0h e 4h.

Segundo a SPTrans, empresa responsável por gerenciar o transporte municipal, mais de 15 milhões de pessoas foram transportadas desde fevereiro de 2015, quando o serviço foi iniciado, até julho deste ano, nas linhas do Noturno. As madrugadas de sábado e domingo são as de maior demandas.

Por três dias seguidos, o DIÁRIO percorreu desde o trajeto inicial até o final as três linhas que mais levaram usuários nestes 18 meses.

É fácil ouvir histórias de pessoas que aguardavam na rua os primeiros ônibus começarem a rodar, somente às 4h40, para chegar em casa.

O ajudante de cozinha Rafael da Silva, de 22 anos, é um deles. Passageiro da linha Terminal Parque Dom Pedro 2º/Terminal Santo Amaro, a mais “cheia” segundo as estatísticas da SPTrans (leia mais no quadro ao lado), ele comemora o simples fato de poder dormir na própria cama todos os dias.

“Nunca sei o horário que vou sair, mas sempre vaiser mais de 1h. Por isso, o Corujão ajudou e me ajuda bastante”, contou.

O frequente perrengue do ajudante de cozinha era o mesmo vivido pela atendente Suzana da Silva, 26, frequentadora diária da linha Terminal Santo Amaro/Terminal Jardim Ângela. “Não fico olhando para o relógio porque tenho certeza que esse ônibus vai passar.”

Pior do que dormir no trabalho, é ficar literalmente na rua. Antes de o Noturno existir, o garí Anderson Fonseca, 40, tinha de dar sorte para chegar no



## TEMPO SÓ PARA COCHILAR

Com viagens rápidas e intervalos curtos entre um ônibus e outro, passageiros avallam de forma positiva o serviço das linhas noturnas na capital paulista

ponto antes que os poucos ônibus que rodavam na madrugada passassem. Caso contrário, a espera para chegar no Campo Limpo, Zona Sul, onde mora, poderia chegar a duas horas.

“Quem trabalha na madrugada não sofre mais com esse problema de transporte”, disse Fonseca durante o trajeto entre o Terminal Pinheiros e o Terminal Campo Limpo.

Para os que estão na rua para se divertir, o Corujão, mesmo em tempos de briga acirrada entre taxistas e Uber, é sinônimo

**Reclamação agora é para aumentar o número de linhas, em especial nos bairros**

de economia. “Antes a gente tinha três opções: voltar a tempo de pegar o ônibus, na maioria das vezes cedo, virar a noite ou pagar um táxi. Agora dá para ir (para a balada) e ficar tranquila”, comemorou a atendente Marcela Silva, 18.

Os noturnos são divididos em dois: as linhas locais, que ligam bairros aos terminais e atendem os principais pontos de interesse durante a madrugada com intervalo de 30 minutos. Já as linhas estruturais atendem dois terminais que interligam regiões e vias importantes com intervalo de 15 minutos.

A expectativa agora é para a ampliação do serviço para dentro dos bairros. Isso diminuiu a saga de grande parte dos passageiros entrevistados pela reportagem, que precisa pegar mais de um ônibus. “Eles precisam estudar a demanda para outros bairros. Não é todo mundo que mora perto de terminal”, reclamou o vendedor José Cardoso, 40. Ele precisa pegar dois coletivos até sua casa ou se arrisca nas ruas escuras andando depois que desce no terminal Grajaú.

## Depoimento

Ana Paula Bimbati, repórter do DIÁRIO

### ‘A cidade não dorme’

■ Foi uma surpresa entrar nos ônibus de madrugada e ver todos os assentos ocupados. A rapidez das viagens e o pouco tempo de espera também me surpreenderam. Do Terminal Parque Dom Pedro 2º, no Centro, até Santo Amaro, na Zona Sul, foram 30 minutos de viagem, tempo impensável durante o dia. Quando perguntei ao motorista se a tranquilidade da madrugada era diária, ele só respondeu: “Por isso gosto desse horário”. Os três terminais visitados estavam iluminados e com um bom número de funcionários para atender os passageiros. Ainda bem que a gestão pública viu a importância de um serviço como esse.



Terminal Jardim Ângela com muitos passageiros as 2h da madrugada

**ENTREVISTA**

**Horácio Figueira**,  
especialista

**'Agora é hora de ouvir os usuários'**

DIÁRIO. Qual a importância de um serviço como esse? Horácio Figueira. Além da pontualidade que as pessoas podem contar, as linhas noturnas dão acesso para toda população. Não é só o trabalhador que ganha com isso, mas quem precisa ir ao velório de madrugada, voltar do médico, por exemplo. É uma alternativa para muitas situações.

**Esse é o futuro, já que o Metrô não funciona 24h?**

Sim, apesar de acreditar que existe a possibilidade de o Metrô trabalhar 24 horas com apenas uma via. O intervalo poderia ser de 15 em 15 minutos, mas enquanto eles precisam fazer a manutenção, os ônibus da madrugada têm atendido.

**O que precisa ser melhorado no Corujão?**

É um serviço inédito no país, por isso precisa de melhorias. A criação de novas linhas e mais ligações nos bairros são exemplos disso. Agora é a hora de as empresas de transporte e a **Pre-leitura** ouvirem os passageiros.

Veja quantas pessoas foram levadas no Corujão

Mês	Usuários	Linhas que mais transportaram
fev/15	27.040	Terminal
mar/15	712.765	Principais vias por onde o coletivo passa
abr/15	809.408	passageiros
mai/15	857.036	
jun/15	827.579	
jul/15	851.914	
ago/15	877.705	
set/15	840.478	
out/15	926.280	
nov/15	944.684	
dez/15	1.056.289	
Jan/16	895.263	
fev/16	886.079	
mar/16	924.267	
abr/16	950.191	
mai/16	938.806	
jun/16	876.804	
jul/16	944.015	

  

Nº	Terminal	Principais vias
1	N701/11 Terminal Pq. Dom Pedro 2º	Santo Amaro 673.476
		Avenida Ipiranga, Avenida Nove de Julho, Avenida Santo Amaro
2	N703/11 Terminal Santo Amaro	Jardim Ângela 550.201
		Estrada M'Boi-Mirim e Avenida Guarapiranga
3	N706/11 Terminal Pinheiros	Campo Limpo 414.983
		Avenida Professor Francisco Morato e Estrada do Campo Limpo
4	N308/11 Terminal Pq. Dom Pedro 2º	Metrô Itaquera 406.381
		Avenida Alcântara Machado (Radial Leste), Avenida Antônio Estêvão de Carvalho e Rua Doutor Luis Aires
4	N704/11 Terminal Santo Amaro	Capelinha 370.070
		Avenida João Dias e Estrada de Itapeçerica

\*serviço lançado em 28/02

**Outros números**

- >> Mais de 15 milhões de passageiros foram transportados de 28 de fevereiro de 2015 até 31 de julho de 2016
- >> 151 linhas funcionam da 0h às 4h
- >> 33 registros de ocorrências de furto ou roubo

Fonte: SPTrans

DSF

# Apesar da hora, ocorrências de roubos são baixas

Segundo SPTrans, desde o início do serviço foram registradas 33 ocorrências de furto ou roubo no interior dos coletivos das linhas do Noturno

O horário certamente é um atrativo para os bandidos, mas os números de ocorrências registradas até o momento nos coletivos da linha noturna são baixos, contrariando a lógica.

Segundo a SPTrans, desde o início do serviço, foram registrados 33 casos de furtos ou roubos dentro dos ônibus que rodam na madrugada e sempre iniciam a linha com a letra N.

"Acredito que estamos sujeitos ao perigo em qualquer horário. Se entra alguém pedindo dinheiro ou bêbado, tento conversar", contou o motorista José Tavares, de 59 anos.

O cobrador Neto Oliveira, 27, que trabalha na linha Terminal Parque Dom Pedro 2º/Terminal Santo Amaro, já foi vítima dos assaltantes que se aproveitam do escuro, e do vazio, da noite para agir. "A gente não espera acontecer com a gente, mas infelizmente aconteceu e levaram meu celular", disse (leia mais abaixo).

"Os passageiros costumam ser tranquilos", respondeu o cobrador Alexandre dos Santos, 39, ao falar se tinha medo dos usuários que entram no coletivo durante o trajeto.

**ILUMINAÇÃO/** Promessa do prefeito Fernando Haddad (PT), a melhora na iluminação pública, principalmente no trajeto dos Corujões, ainda não é sentida pelos usuários. Há reclamações, inclusive, nos corredores de ônibus, onde pontos estão com luzes apagadas. Na periferia também foi possível verificar paradas no mais absoluto breu. Sobre isso, a SPTrans informou que 3.080 abrigos contam com iluminação, no entanto, cerca de 250 passam por manutenção semanalmente, devido a fatores como furto de cabos e vandalismo. A empresa não disse quantos pontos foram iluminados ou quantos receberam melhorias desde fevereiro de 2015.

## Motoristas fogem do trânsito e do mal-humor

Os elogios não partem apenas dos passageiros do Corujão, mas também dos motoristas e cobradores que fazem parte do projeto. Motivos, segundo eles, não faltam para preferirem trabalhar enquanto muitos dormem.

"É tranquilo, não pego trânsito algum. No trajeto que faço do Parque Dom Pedro até Santo Amaro, por exemplo, gasto 30 minutos. Se fosse de dia, faria em uma hora", disse o condutor Lucivaldo Pereira, de 30 anos.

Para o cobrador Neto Oliveira, de 27 anos, os passageiros são até mais simpáticos. "O trabalhador só quer chegar em casa, e por isso está sempre de bom humor, sem estresse", disse.

Além disso, os funcionários do Corujão têm uma carga horária diferenciada, o que deixa a escolha ainda mais atrativa.

"Trabalhar por seis horas (durante o dia são oito) foi o grande motivo para eu ter escolhido a madrugada. Claro que não passo dor de cabeça com o trânsito também, mas o horário é perfeito para mim", respondeu o motorista Paulo Remo, 50.

## FALA, POVO



**FIM DO SOFRIMENTO**

*"Quem trabalha na madrugada não sofre mais com esse problema de transporte"*

Anderson Fonseca, gari



**DÁ GOSTO DE TRABALHAR**

*"Prefiro trabalhar nesse horário, porque ajudo o trabalhador a voltar para casa. Gosto de fazer isso"*

José Inácio, motorista



**DORMIR SÓ EM CASA**

*"Hoje não preciso dormir no trabalho, porque tem ônibus durante toda a madrugada"*

Rafael da Silva, ajudante de cozinha



**MADRUGADA TRANQUILA**

*"Os passageiros são tranquilos nesse horário. A gente não passa dor de cabeça, por exemplo"*

Alexandre dos Santos, cobrador

## Depoimento

Neto Oliveira, cobrador

### Vítima, cobrador 'perdeu' celular

Há um mês, quando o ônibus voltava para o Terminal Parque Dom Pedro 2º, fui assaltado. O bandido, que até então era um passageiro, entrou, passou a cactra e sentou em um banco do fundo. Estava tudo tranquilo até passar dois pontos e ele se levantar. Foi tudo muito rápido porque ele chegou até mim, perguntou se eu tinha algum dinheiro. Quando falei que não, ele levantou a camiseta e mostrou a arma para mim. Depois, abriu a caixa em que a gente coloca o dinheiro das passagens e viu meu celular. Não pensei duas vezes, peguei e saquei a arma. Pensei que ele ia fazer algo, mas só gritou para o motorista parar e desceu. Não tive reação, apenas fiz o boletim de ocorrência.

## CORUJÃO EM NÚMEROS

**15,1** milhões de passageiros transportados desde fevereiro de 2015

**890,9** mil usuários é a média mensal nas linhas noturnas. No sistema, essa média é de 241,1 milhões de pessoas

**29,6** mil por dia é a média de passagens pagas nos Corujões, segundo a Secretaria de Transportes

**151** linhas funcionam todas as madrugadas no Centro e bairros da capital paulista

CCCD

## Cada um no seu quadrado

O que você consegue vender em uma caixa? A loja compartilhada Endossa funciona assim: qualquer pessoa pode alugar um espaço – literalmente do tamanho uma caixa – e vender o que quiser, desde que não seja álcool ou tabaco. Não há nenhuma curadoria para a seleção dos expositores e, segundo Carlos Margarido, um dos sócios, este é o elemento surpresa. “As vezes achamos que um produto não vai fazer sucesso e acontece exatamente o contrário.” A única coisa que os expositores precisam é bater uma meta de vendas. Caso ela não seja atingida em três meses, a caixa vai para outra pessoa. Para Fabíola Noniwa, que expõe bijuterias, o espaço representa um risco menor para quem está começando. “É um laboratório para ver se sua ideia dá certo e não existe a burocracia de abrir a própria loja.”



Não existe curadoria para escolher marcas expositoras

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO JORNAL

Endossa loja compartilhada



Espaço existe desde 2013

## House of all

Quatro casinhas com letreiros de neon funcionam com uma ideia em comum: compartilhar moda, educação, gastronomia e ambiente de trabalho. O espaço surgiu em 2013, quando o empreendedor Wolfgang Meyer criou o House of Work, um espaço de co-working, em Pinheiros (zona oeste). A partir daí, surgiram outros espaços: um restaurante, uma sala de aula aberta e uma lavanderia e guarda-roupa coletivo. “A ideia é ter menos propriedade, mas continuar a ter o serviço. É mais barato compartilhar”, afirma o empreendedor.

# A ONDA É COMPARTILHAR

**Tudo nosso!** Dividir espaços, serviços e lucrar com isso é a nova tendência em SP

Se antes a palavra que definiu São Paulo era o individualismo, hoje em dia esse comportamento tem mudado. Basta observar a cidade: as pessoas trocam o carro pelo transporte compartilhado, as ruas se tornam espaço de lazer para a população e uma nova tendência de dividir ambientes e serviços começa a se estabelecer no mercado.

A palavra da vez não é mais “ter”, e sim “usar”. É possível achar lojas com vitrines abertas para marcas

iniciantes, uma biblioteca de roupas, um único escritório com infraestrutura para empreendedores de diversas áreas e até um restaurante que muda de cozinheiro a cada dia.

Esses casos são exemplos da teoria que os especialistas chamam de economia compartilhada. “O objetivo é aproveitar ao máximo a infraestrutura, abrir as portas para outras pessoas e gerar rendimento a partir disso”, explica o doutor em economia pela FGV (Fundação Ge-

tulio Vargas) **Ciro Biderman**.

Para o especialista, o novo conceito não deve substituir o modelo tradicional de economia, mas revela uma mudança de comportamento entre as pessoas. “A popularização dos novos serviços apontam mais desapego e uma nova forma de encarar a privacidade”.

Quer ver como funciona? O Metro Jornal te mostra nessa página exemplos de sucesso. E não se esqueça de compartilhar depois de ler. **SAO PAULO**

**SITES**

- > **HOUSE OF ALL:**  
[www.houseofall.co](http://www.houseofall.co)
- > **CADA UM NO SEU QUADRADO:**  
[endossa.com](http://endossa.com)
- > **LABORATÓRIO DE IDEIAS:**  
[fablablivresp.art.br](http://fablablivresp.art.br)
- > **LUGAR DE NEGÓCIOS:**  
[spacers.com.br](http://spacers.com.br)



É possível levar até seis peças para casa

## Fashion Lab

Na House of Bubbles funciona uma lavanderia coletiva e uma biblioteca de moda, o Fashion Lab. Como um serviço de assinatura, a pessoa pode pagar uma mensalidade entre R\$ 100 e R\$ 300 e levar para casa de uma a seis peças de vestuário. Ela fica com a roupa por dez dias e, depois, lava, devolve e pode pegar outras. As peças também estão à venda. A jornalista Julia Bandeira fala que é um desperdício comprar uma peça que você não vai usar toda hora. “Eu tenho acesso a roupa de qualidade para qualquer ocasião e, como as peças são de todo mundo, o cuidado fica ainda maior.”

## Lugar de negócios

Os custos para montar um escritório vão desde o cafezinho ao aluguel de uma sala, mas tudo isso pode ser trocado por uma mensalidade que engloba boa localização e infraestrutura. “O mesmo ambiente pode servir para arquitetos, designers e publicitários, e permite a troca de ideias e até serviços”, explica o sócio do co-working Spacers Workplace Rogério Janson. O empreendedor Fernando Gazronski desenvolve o design de marcas e conta que pelo menos 60% de seus clientes surgiram desses relacionamentos que o co-working proporciona. “Economizo o que gastaria com a manutenção do espaço, mas às vezes sinto falta de ter um espaço só meu.”



Lugar é frequentado por publicitários e designers



30% do lucro que foi obtido é do cozinheiro

## Cozinheiro por um dia

Qualquer um pode comandar um restaurante por um dia na House Of Food. O interessado paga o aluguel (R\$ 280 a diária) pela cozinha industrial e 30% do lucro que ele obtiver vai para a casa e o resto para o seu bolso. A casa já tinha esse espaço, e veio daí a ideia de transformá-la também em um restaurante compartilhado. Para o chef Nir Baruch, a publicidade que o evento na casa traz é mais interessante que o lucro financeiro: “Esse tipo de divulgação você não consegue comprar”. Em sua estreia, a sobremesa acabou na hora do almoço.

## Laboratório de ideias

Dar livre acesso a equipamentos de eletrônica, marcenaria e máquinas, como impressoras 3D, é algo que já existe em vários países, mas que começou em São Paulo em 2014, com a inauguração do primeiro Fab Lab público da cidade. “Oferecemos cursos de capacitação e livre acesso à infraestrutura, tudo de graça e com orientação”, explica a coordenadora do projeto, Juliana Pessoa. Para utilizar o espaço, basta ter uma ideia na cabeça e agendar um horário. O estudante de animação gráfica Kauan Campos conta que o Fab Lab permite por em prática projetos pessoais que auxiliam na formação profissional. “O único problema é a escassez de matéria-prima para meus projetos de marcenaria.”



Oficina oferece máquinas que podem ser usadas gratuitamente



Impressora 3D é a principal máquina disponível no espaço

# Televisão e Rádios

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

## Iluminação Pública

### **CBN Seu bairro, nossa cidade (cita iluminação 2'36")**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** Outros

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 16h09

Blitz, assalto, rua sem iluminação, falta de iluminação, sem policiamento, Jardim Helena, ladrão, crimes, pontos de ônibus

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=282282&n=102921451&p=1969&pmvc=56>

### **Ouvinte fala de Túnel Jânio Quadros sem iluminação**

**Emissora:** Rádio Trânsito

**Programa:** Outros

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 14h13

Túnel Jânio quadros, sentido, Faria Lima, totalmente, sem iluminação, escuras, perigoso

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A98E52454870313C477FF4C0047912B1A2414C31899811F15C76C1A5CC9303FC8836BEBFD44B76541C0019A2017FB7D84EB00F7A1D6D8315CF6E5AA2949B7859>

### **Seu bairro, nossa cidade (cita iluminação 2'07")**

**Emissora:** Rádio Globo

**Programa:** Outros

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 11h49

Jardim Helena, moradora, assaltada, não tem, polícia, iluminação, escuro

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000076C358B3949C18E55A77904A017E3CEAAFCB7787350677CD927C1DC8FA7397F26504662189913522B8C3445C2B314A909D5F3D9953DE33B8A83BB7035E2BED62>

### **CBN Seu Bairro, Nossa Cidade: Moradores do Jardim Helena reclamam do barulho e falta de segurança na região (cita iluminação 1'46")**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 11h38

Jardim Helena, moradores, assaltada, sem polícia, escura, sem iluminação, passarela, Avenida Estrela da noite, troca, LED, porcaria, poste, rua longa, escuridão

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000C007299FDF79942101734810948AC5D03DE4729E0810731441BF95DAB1DA64AC9F69F49DBD7C5BD9920E924BB31E37AAEB659B40B9CEE78C1DE2F43B5E89B94E>

**SP: crescem casos de roubo de bicicleta (cita iluminação 3'38")**

**Emissora:** TV Record

**Programa:** SP no Ar

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 08h49

Roubos, Pinheiros, Perdizes, ciclofaixa, Av Sumaré, vítimas, bicicletas, crianças, melhorar, iluminação, ciclistas, criminalidade

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=282020&n=102872035&p=1969&pmvc=56>

## **Limpeza Urbana**

### **Ouvinte critica coleta seletiva na Penha (cita Ecoponto)**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 10h30

Chácara cruzeiro do Sul, Ecoponto, próximo, carro, melhorar, coleta seletiva, região, Penha

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000FE39A2DB8032D076C9B10B6DAE68D4D6F0B5AAD3A709E7D0A4537A9E80C55324B636995C15EE8CF61966674C907EB1CA7BDE97750E70E8C59BE79A58F98E0B>

## Serviço Funerário

### Este fim de semana tem Jornada do Patrimônio (cita Cemitério da Consolação)

**Emissora:** TV Globo

**Programa:** SPTV 2ª edição

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 27/08/2016 – 19h31

Passeio, ponto turístico, Cemitério da Consolação, historiadora, riqueza artística, Jornada do Patrimônio

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=282578&n=103012213&p=1969&pmvc=56>

### Cemitério de SP ganhou novos e vivos frequentadores a procura de obras de arte e pokémons

**Emissora:** Rádio Jovem Pan

**Programa:** Outros

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 09h35

Cemitério São Paulo, novos, frequentadores, tecnologia, Pokémon Go, Consolação, famosos, arte tumular, turistas, jazidos, conde, imigrante

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007C6E01736C503729531EACD02972DA55D58040AEA549901B85235E1BB67D8091DAF4E5054E52107343D3E06C895EE29B0BFE16C8CB74C557C3DBE909491622D7>

## **WEB**

### ***Iluminação Pública***

#### **Haddad quer instalar câmeras inteligentes em postes de luz de SP**

**Veículo:** G1

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 26/08/2016 – 12h07

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000AF934F25086573CB542F56D0B1514FB87C700384FB794A63EBDD3B8A8900B5Fo8C9747CDCECBB9E916E1118F863E4B210DAD675AB751CB588E1B9A2063E66CBB>

## ***Limpeza Urbana***

**Pets não devem ser enterrados no quintal; opções incluem serviços gratuitos (cita o transbordo Ponte Pequena – LOGA)**

**Veículo:** UOL Notícias

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 28/08/2016 – 08h01

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=282777&n=103036354&p=1969&pmvc=56>

## Serviço Funerário

**Cemitério da Consolação é roteiro turístico em novo aplicativo de celular!**

**Veículo:** R7

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 27/08/2016 – 06h50

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=282535&n=102988419&p=1969&pmvc=56>